

# Excesso de e-mails causa pane no sistema do Senado

*Caso do painel e CPI levam eleitor a enviar 8 vezes mais mensagens a parlamentares*

TÂNIA MONTEIRO

**B**RASÍLIA - O correio eletrônico do Senado está sofrendo seguidas panes por causa do volume de mensagens, oito vezes maior do que o normal, que está sendo remetida pela população aos parlamentares.

Dois assuntos dominam as correspondências eletrônicas: o processo de apuração da violação do painel de votações, que poderá culminar com a cassação dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF), e a mobilização pela instalação da CPI da Corrupção, enterrada pelo governo na última quinta-feira.

Ontem, a diretoria executiva do Prodases remeteu comunicação aos gabinetes dos senadores informando sobre as dificuldades que está enfrentando por causa do excesso de e-mails. De acordo com o serviço de processamento de dados do Senado, a maior parte das mensagens tem origem em dois sites: [www.apoioacm.com.br](http://www.apoioacm.com.br) e [www.foraacm.com.br](http://www.foraacm.com.br).

Na nota divulgada, o Pro-

dasen informa que face a uma "situação excepcional" que a Casa vive, "característica de momentos em que assuntos de grande interesse da sociedade estão sendo debatidos", o Senado está recebendo muito mais correspondência do que o normal.

O departamento informou ainda que o fluxo elevado de correspondências tem exigido mais da rede e obrigou a equipe técnica a tomar providências, como a destinação de uma máquina (servidor) específica para abrigar todas as caixas postais dos senadores.

Informalmente, a direção do Prodases está pedindo que os funcionários evitem entrar nas chamadas salas de bate-papo (chats) para que o sistema não pare de funcionar.

Durante a semana, o **E**stado divulgou o endereço eletrônico dos senadores que integram o Conselho de Ética. Esses endereços são justamente os que estão provocando o congestionamento e até saturação do sistema, por causa do grande número de correspondências recebidas.

**Mensagens** - Só os gabinetes dos senadores Ramez Tebet

(PMDB-MS) e Saturnino Bra ga (PSB-RJ), respectivamente presidente e relator do conselho, tinham recebido cerca de cinco mil e-mails cada, nos últimos dias. O senador Arruda recebeu 500 mensagens no mesmo período.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), embora não seja membro efetivo do conselho, por ser um dos seus freqüentadores mais assíduos, também é recordista de recebimento de mensagens: mais de dez mil nos últimos dias. Somente ontem, chegaram duas mil, reflexo do arquivamento da CPI da Corrupção. Suplicy passou a receber mais mensagens depois que pediu, na tribuna do plenário do Senado que as pessoas em geral opinassem se ele deveria

ou não disputar com Luiz Inácio Lula da Silva as prévias para a escolha do candidato do PT à Presidência em 2002.

Os técnicos do Prodases estão preocupados com a situação do servidor do Senado, que pode se agravar com a chegada da primeira votação no Conselho de Ética, do processo dos senadores ACM e Arruda, marcada para a próxima quarta-feira.

*O colunista Luis Fernando Veríssimo está em férias. Sua coluna voltará a ser publicada no dia 23.*